

11 dicas para cuidar da saúde do idoso no frio

Com a chegada do inverno, atenção aos idosos deve ser redobrada, recomenda geriatra da SBGG

O inverno terá início em 21 de junho, período responsável pelas temperaturas mais baixas do ano. Devido ao frio, característico desta estação que se estende até agosto, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) esclarece alguns dos principais cuidados com a saúde de idosos. "Quando a temperatura cai, a atenção à saúde dos velhos deve ser redobrada. Eles correm um maior risco de problemas de saúde e lesões relacionadas ao clima, incluindo hipotermia, queimaduras na pele e quedas. É importante para o idoso, e aqueles que cuidam deles, tomarem certas precauções nesta época do ano", relata o geriatra paranaense e membro da diretoria da SBGG, Rubens de Fraga.

Entre os principais riscos à saúde representados pelas baixas temperaturas estão: hipotermia – queda da temperatura corporal, imobilidade – ausência de movimentação, infecções – como gripe e pneumonias e dores crônicas – aumento das dores crônicas como artrites e artroses.

A hipotermia ocorre quando a temperatura corporal cai a menos de 36,8 graus. Abaixo de 29 graus causam risco eminente de morte. Seus sintomas mais comuns são fraqueza, fadiga e diminuição do tremor do frio. Em fases mais avançadas o idoso pode apresentar fala enrolada, perda de consciência e choque.

Em caso de hipotermia, os primeiros socorros devem consistir em tirar o idoso do frio, retirar suas roupas úmidas ou molhadas. Envolver a vítima em mantas e agasalhos para aquecê-la enquanto chama a emergência, se a vítima estiver consciente, dê-lhe bebidas quentes como chás (não alcoólicas). Converse com a vítima mantendo-a sempre acordada e em caso de parada respiratória, realize manobras de

ressuscitação cardiopulmonar.

Confira 11 dicas da SBGG para reduzir o impacto do frio na saúde de idosos:

1. Utilizar roupas e agasalhos adequados para proteção de ambientes ao ar livre e salas frias. Como bonés, toucas, mantas e etc;
2. Tomar bebidas quentes como chás, chocolate, bem como ingerir sopas e caldos;
3. Banhos devem ser rápidos e em temperaturas amenas;
4. A hidratação da pele deve ser recomendada sempre com uso de hidratantes tópicos para diminuir a sensação de pele seca;
5. Usar cobertores que retenham calor principalmente no período do sono quando há um declínio da temperatura corporal;
6. Tomar as vacinas contra gripe e pneumonias;
7. Buscar ajuda médica se o idoso apresentar sintomas de confusão mental e calafrios, ou dificuldades respiratórias;
8. Buscar realizar atividades indoor, isto é, passear em locais como shoppings centers, pois ajuda a quebrar o ciclo da imobilidade;
9. Fazer exercícios de alongamento com orientação de professores de educação física ou fisioterapeutas;
10. Reposição de vitamina D pela falta de exposição ao sol deve ser orientada por nutricionistas ou médico assistente. Outras fontes de obtenção do nutriente são peixes como atum, sardinha e salmão. Gema de ovos, bifês de fígado e cogumelos também são ricos em vitaminas.
11. Em locais com lajeiras é importante ter cuidado com manipulação do fogo e intoxicação pelo monóxido de carbono devido a janelas fechadas.

www.sbgg.org.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Góes (45) 99983-9602
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)

Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evanglista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190

jornal da Casa

Fortaleça-se no Senhor

“Torre forte é o nome do Senhor; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio”. **Provérbios 18.10**

O salmista afirmou que uns depositam sua confiança em carros, outros em cavalos, mas os cristãos fazem menção do nome do Senhor, nosso Deus - Salmo 20.7.

Esperto esse salmista! Ele bem sabia utilizar o nome do Senhor para se refugiar, quando o inimigo o perseguia de forma implacável.

Não é todo dia que a alegria se apresenta como companheira. Há dias de tristezas e pesares. Há tempos de paz, mas também há tempos de guerras, principalmente as “internas”. Essas são as mais complicadas e difíceis.

Há momentos que somos confrontados conosco mesmos e parece que a esperança se foi. Um porque perdeu o emprego,

outro, porque perdeu um ente querido, enfim, são situações que afligem os seres humanos debaixo do sol e que acontecem todos os dias em todo o mundo, com todas as pessoas.

Mas, o Senhor faz distinção entre aquele que O serve e o que não O serve. Ele faz diferença entre o justo e o injusto. Quanto ao justo, a orientação é que ele deve correr para uma torre forte, que é o nome do Senhor. Como podemos fazer isso? Somente falando ou repetindo o nome do Todo-poderoso? Só existe um meio: Através da oração!

Quando Ele insiste em dizer: “Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes” (Jeremias 33.3), é porque

tem muito a oferecer. Mesmo que não saibamos.

Você duvida de que Deus sabe do que você necessita? Mas Ele também sabe que você não sabe o que deveria saber.

Somos desafiados a orar em espírito, mas não somente isso, igualmente também andar no espírito. Não apenas no culto dominical, mas isso deve ser uma constante em nossas vidas. Então, de fato e de verdade Ele será torre forte!

Há uma necessidade emergencial de se viver assim, pois às vezes os momentos são críticos e delicados, portanto o Senhor sempre apela para que vivamos na dependência dEle, numa entrega total de nossas vidas. Entrega total - isso é que Ele deseja, não uma entrega

particionada.

Você foi escolhida(o). O Senhor te chamou, e terá que entender, que o Senhor pede mais tempo daqueles que Ele tem chamado, em relação aos que Ele não tem chamado.

O nome do Senhor é torre forte, corra para essa torre, e estará em refúgio, ainda que não entendas que tipo de inimigo te persegue, pois em estando no refúgio dessa torre, por que se importaria com os inimigos? A própria torre se encarrega de detê-los.

Você não precisa conhecer toda a estrutura de uma torre! O fundamental é estar nela!

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

RECANTO EBENÉZER
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

BUFFET
Dom Place
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou”. Romanos 8.37

Atitudes de uma vida vitoriosa

“Um dos grandes segredos de uma vida vitoriosa é saber se alegrar com os acertos e saber reconhecer os erros. Em ambas as atitudes, o homem será um vencedor.”

É muito bom receber elogios pelas boas coisas que fazemos. É estimulante receber aplausos por nossas conquistas. Enche o nosso coração de regozijo o saber que estamos glorificando a Deus em toda e qualquer situação. Quando todas essas atitudes estão presentes em nossas vidas, podemos nos orgulhar de sermos mais que vencedores.

Quando somos repreendidos por não agir corretamente e reconhecermos a falha e o pecado; quando procuramos várias vezes alcançar o sucesso e fracassamos e, sem desistir, recomeçamos a buscar novos caminhos para nossas conquistas; quando nosso coração se enche de tristeza por não

estarmos engrandecendo o nome de Jesus e, humildemente pedimos perdão, prometendo que nossas atitudes mudarão para que o Senhor se alegre com nossa nova vida, então poderemos, também, nos orgulhar de sermos mais que vencedores.

Somos vencedores não quando somos bons ou maus, quando somos perfeitos ou imperfeitos, quando somos fortes ou fracos... somos vencedores quando reconhecemos que nada somos e que o Senhor é tudo em nós. Ele é a nossa vitória! Somente nEle somos e seremos mais que vencedores.

Quem é o vencedor em sua vida, você ou o Senhor? Se sua resposta for “o Senhor” então você poderá dizer: “sou um vencedor”.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Bênção um para o outro

Mais uma vez estamos aqui em contato com você, prezado leitor, nosso desejo é que a leitura dos artigos aqui publicados seja de proveito para sua edificação e crescimento espiritual.

Neste mês comemora-se o Dia dos Namorados (12 de junho) e gostaria de parabenizar todos os casais, solteiros ou casados. A preparação para um casamento feliz e duradouro passa por um entendimento de que é um compromisso de aliança eterna, indissolúvel, que só a morte pode separar. Quando os problemas surgirem no relacionamento, o que fazer? Deus nos deixou uma excelente ferramenta chamada perdão. Orem ao Senhor, reflitam bem sobre o relacionamento e, por fim, casem para ser bênção um para o outro.

No amor do Pai.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



www.SMILINGÜDO.COM.BR



O preço da rebeldia

“A rebeldia é como o pecado de feitiçaria”. 1 Samuel 15.23

Costuma-se dizer que se conselho fosse bom não se dava, se vendia. Quem costuma afirmar são justamente os que mais precisam, cujos conselhos vêm em boa hora mas eles rejeitam. Alguns até se sentem ofendidos.

São filhas cujas mães orientam sobre as armadilhas da vida, mas elas preferem ouvir as amigas. Inconsequentes e dominadas pelo espírito de rebeldia, rejeitam os conselhos e saem diretamente para a boca dos lobos. Mergulham num mundo tenebroso que à primeira vista é maravilhoso, mas que logo revela a faceta cruel, diabólica. Existem tantas maneiras de se divertir sem se violentar, mas elas preferem aquelas que as levam à degradação moral e física. É impressionante! Mergulham de cabeça, caem em queda livre. Vem a realidade e, tardiamente, percebem que a mãe tinha razão. Usadas, abusadas, descartadas. Feridas no corpo e na alma, já não são mais interessantes. Em seus corpos, as digitais da piada. Pra piorar, uma gravidez indesejada ou um vírus fatal, uma bomba relógio prestes a explodir a qualquer instante. O pecado da fornicação as oprime e o diabo aponta o dedo acusador vinte e quatro horas por dia. Às vezes bate o arrependimento. Mas elas afirmam que não se arrependem de nada! Mentis cauterizadas. E elas eram tão modernas...

E a rapaziada? Aqueles que não ouvem, não obedecem os conselhos dos pais? Que os consideram uns caretas, ultrapassados, chatos de galocha?

Se julgam os expertos, sabedores de tudo da vida, do que vem depois das curvas dos caminhos tortuosos que trilham. Verdadeiros praticantes de roleta russa, batem cartão nas festinhas regadas a álcool, sexo e droga. Nenhuma menina escapa. As mesmas do segundo

que denotam tardio arrependimento!

A Palavra de Deus nos ensina que o obedecer é melhor do que o sacrificar (1 Samuel 15.22). A obediência é o antídoto para se evitar uma infinidade de males. A experiência dos pais só tem a ensinar, e



parágrafo. Irresponsáveis, jamais assumirão as consequências de seus atos. Enquanto isso, aflitos, os pais atravessam a madrugada ansiando que logo eles chegam.

É sempre assim. Roteiro conhecidíssimo. Após algumas doses, algumas fileiras de pó branco, alguns copos de loira gelada, perde-se a libido, a moral e a vergonha. E perde-se a vida, não raro.

Ah, por que não ouvi os sábios conselhos da minha mãe? Meu Deus, meu Deus, por que não escutei meu véio? Quantos, depois da desgraça, repetem essas frases

sábio é o filho que ouve. No entanto, a maioria deles rejeita os ensinamentos. Antes, escarnecem deles. Desprezam as instruções do pai e não ouvem as doutrinas da mãe (Provérbios 1.8). E facilmente caem nas ciladas do inimigo. Esquecem que honrar pai e mãe é o primeiro mandamento com promessa; e, assim procedendo, tudo lhes correrá bem e terão longa vida sobre a terra (Efésios 6.2,3). Os noticiários dão bem uma dimensão disso. Impressiona o número de jovens que não chegam aos 20, 25 anos. Alguns distraídos não percebem que é a Palavra se cumprindo.

Atentemos para o que Deus diz no capítulo 11, versículos 9 e 10 de Eclesiastes: Alegra-te, jovem, na sua mocidade! Seja feliz o seu coração nos dias da sua juventude! Siga por onde seu coração mandar, até onde a sua vista alcançar; mas saiba que por todas essas coisas Deus o trará a julgamento. Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o mal, porque a adolescência e a juventude são vaidade (Eclesiastes 11.9,10). Vou repetir o final do versículo 9: ...mas saiba que por todas essas coisas Deus o trará a julgamento!

Quer ser rebelde, fazer o que lhe der vontade? Quer continuar desprezando os conselhos, as repreensões? Tens o livre arbítrio, vá em frente. Mas não se esqueça que a fatura vai chegar! E com ela chegarão tormentos, angústias...

Queres bênçãos para a sua vida, seus filhos, netos, toda a sua descendência, enfim? Sejas sábio, ouça as instruções do entendimento, da experiência, da sabedoria. Deus diz que os loucos desprezam a sabedoria e a instrução (Provérbios 1.7). Não sejas louco, portanto!

Por que colher o fruto amargo? Por que andar em meio aos pecadores? Por que cavar a própria cova? Por que caminhar em trevas se elas te levarão para o inferno? Reflita!

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br

BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Pedidos - A noiva de Cristo

“Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres”. **Tiago 4.3**

É comum dentro de um relacionamento que haja pedidos, de ambas as partes. Especialmente num relacionamento afetivo (namoro, noivado, casamento), mas também num relacionamento familiar (pai, filho, irmãos, tios, avós). No caso das bodas do Cordeiro, temos de entender que o noivo é plenamente perfeito e completo em si mesmo, não precisando portanto de nada - ainda que por opção Ele tenha decidido usar pessoas como nós, que são sua noiva, por exemplo para anunciar o evangelho, para abençoar pessoas de fora, etc.

Mas a posição da noiva é outra história. O mínimo de conhecimento a respeito do noivo, sendo Ele quem é, o que pode fazer e o que tem. Difícil até descrever alguém assim que pode todas as coisas, é dono legítimo de todas as coisas, sabe todas as coisas e mais - foi o motivo de tudo ter sido criado. Mas esse é O Noivo, Jesus de Nazaré, o Cristo, o Emanuel (Deus

conosco), o verbo encarnado, a manifestação do Verbo Vivo de Deus. E a noiva? Bem, é outro nível, sou eu e é você, somos os remidos por Seu sacrifício portanto dependemos Dele para tudo e o tempo todo.

Quando precisamos de algo, temos como que “autorização” bíblica para procurá-lo e pedir, mesmo que isso para alguns possa soar como abuso ou indevida exploração do amor Dele por nós. Para outros, infelizmente, fazem parecer como obrigação Dele para conosco, o que não é nem sombra da verdade. O equilíbrio se encontra ao entender que Ele é Tudo e não somos nada. Na soma, na média, fica equilibrado. Mas e quanto aos pedidos?

Este é o ponto: temos de ter clareza de objetivo, senso de missão, alvo a atingir. Sem isso ficaremos pedindo sem parar, reclamando e maldizendo o que tivermos e, no pior caso, até mesmo desde-

nhando o que já recebemos. Por isso, pedir mal é uma prática tão comum. A maioria das pessoas que conheço pedem o que querem, o que acham que precisam e simplesmente se esquecem de que são totalmente dependentes Dele. O correto, biblicamente falando, seria primeiro conhecer a Sua vontade, depois disso entender o propósito específico para minha vida, depois pedir o que precisar. Baseado em missão, convicção, propósito - não desespero, necessidade ou materialismo.

Agradar o noivo é básico e é simples, desde que O conhecendo com intimidade suficiente para saber o que Lhe agrada e o que não, o que deseja e o que não - mas principalmente submete o crivo de seus desejos e pedidos à Palavra de Deus, que revela sua natureza, propósito e desejos. Somos como crianças pequenas. Eu tenho um sobrinho com pouco mais de 2 anos, fico impressionado. Agi-

mos igualzinho. Pedimos o que nem queremos, tomamos conta do que não tem valor e de repente largamos tudo (importante ou não) por causa de uma 'musiquinha'.

É tempo de amadurecermos, crescermos, conhecermos o noivo - e agirmos da forma mais correta e alinhada que a Palavra de Deus nos permita. Não tem nada de errado em contarmos com Ele, fazermos pedidos, expormos as nossas necessidades e anseios. Mas não baseado no nosso desejo, e sim no Dele.

“Senhor, me ensina a fazer certo, agir certo, pedir certo. Quero entender o que Tu desejavas para minha vida e buscar o que me é necessário para cumprir Teus propósitos, planos, desejos, alvos para minha vida. Me ajuda.”

Mário Fernandez

www.ichtus.com.br

Estar em Cristo - Chave Para Compreender o Coração de Deus

“Se continuarem unidos a mim e não esquecerem as minhas palavras, hão de receber tudo quanto pedirem”. **João 15.7**

“Se continuarem unidos a mim e não esquecerem as minhas palavras, hão de receber tudo quanto pedirem.” (João 15:7)

As promessas de Deus são condicionais. Muitas pessoas vivem cobrando que Deus as abençoe e faça por elas o bem que desejam sem perceberem que para cada coisa que Deus promete, tem uma condição que devemos cumprir.

Craig Denison escreveu: “O modelo de Jesus para oração e permanecer em sua presença,

permanecer nas suas palavras, e pedir a Deus os desejos do nosso coração. Deus deseja que estejamos sintonizados com as batidas do coração dele e tão saturados da Sua Palavra, a ponto dos nossos desejos se transformarem nos desejos dele. O seu plano é nos encher com o conhecimento da sua perfeita vontade para as nossas vidas, lá no lugar secreto, de tal maneira que possamos orar e viver integralmente cheios da expectativa de que o nosso pai celestial

nos levará a experimentar os desejos que ele colocará em nós”.

“Estar unido”, “permanecer”, “estar em”, são sinônimos de “continuar unido” na passagem acima. Pode também ser compreendido como “residir, morar, viver”.

Tiago 4:8 diz “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós.”

Deus deseja que nos cheguemos a Ele tão intimamente e tão amorosamente que percamos a capacidade de diferenciar quais são os nossos desejos e os dele. Esta-

remos tão apaixonados por ele que nos realizaremos em fazer a sua vontade. Neste momento, como disse Jesus, tudo o que pedirmos, receberemos, pois estaremos pedindo o que Ele mesmo quer.

“Senhor, até para me chegar a Ti eu preciso da ajuda do poder do teu Espírito Santo. Ajuda-me, pois eu quero ser um contigo.”

Vinícios Torres

www.ichtus.com.br

Visão de Mical

“E sucedeu que, entrando a arca do Senhor na cidade de Davi, Mical, filha de Saul estava olhando pela janela e, vendo o rei Davi. que ia bailando e saltando diante do Senhor, o desprezou no seu coração”. **2 Samuel 6.16**

Amados, quantas vezes percebemos e nos achamos em atitudes que desagradam a Deus?

Quantas vezes temos exposto diante de Deus, aquilo que professamos a Ele?

Quantas vezes reconhecemos nossas falhas quando pecamos contra Ele?

Davi era um desses homens autênticos, sincero diante de Deus, pecador como eu e você, mas que expressava sem reservas a alegria de estar com Deus, de viver com Ele.

Em contrapartida Mical era a instável filha do rei Saul, cobiçada e a título de prêmio aos homens, que amava Davi, mas cujo o coração expressava a de muitas pessoas hoje.

Mical expressa a vida de muitos religiosos hoje que estão na janela. Estar na janela é vislumbrar a vida de um lado, estando de outro. Diz a palavra que Mical acabou servindo de laço para Davi (1 Samuel 18.21).

Fazendo uma conjectura da vida de Mical podemos deduzir que sua vida com o Senhor era superficial e aparente, ou seja, não havia um relacionamento profundo com Deus. Também se deduz que vivia em tomo de seus sentimentos, pois sua vida com Davi foi marcada por amor, mas também por amarguras e ressentimentos. Pode-se dizer que Mical personifica aquelas pessoas que sendo de Deus, vivem uma vida

de aparências. Tem muitas pessoas dentro da Igreja com a visão de Mical, visão essa que só enxerga aquilo que convém para si. Mical não desprezou apenas Davi, mas desprezava o Senhor, quando na impulsividade vivia sua vida. Alguns religiosos fariseus de hoje são como Mical, que se preocupam mais com os outros, de que com si mesma, que se preocupam apenas com a aparência ex-

terior. Na época do NT os fariseus não se cansavam de “enredar” Jesus por que este andava com as pessoas desprezadas da sociedade (Mateus 9.11-12; Mateus 11.19 Lucas 5.30). Como Jesus, Davi também andava com o povo e isso trouxe “desconforto” ao olhos de Mical.

Muitas vezes quando acontece algo diferente daquilo que estamos “acostumados a fazer”, nos sentimos desconfortados. Mical pensou na sua reputação, o que que os outros iam dizer, mas nunca analisou se aquilo que Davi fez agradava a Deus. O religioso nunca leva em conta a manifestação espontânea de adoração a Deus pelas pessoas, mas sempre arranja motivo para reprimi-la e criticá-la por isso.

O espírito crítico de Mical não levou somente a desprezar no seu coração, Davi, mas acima de tudo ao Senhor. Infelizmente em nossas igrejas existem pessoas como Mical que são observadores de culto, “que ficam na janela”, observando os atos dos outros. São estes que sempre procuram algo para criticar, algo para comentar, esquecendo de cultuarem a Deus e adorarem a Ele com suas vidas. São pessoas que vivem de aparência exterior, mas que por dentro, no interior, estão cheios de hipocrisia e iniquidade (Mateus 23.28). Aqueles que não possuem uma intimidade com Deus não conseguem enxergar a adoração daqueles que o fazem de todo coração. Quando a mulher pecadora entrou na casa de Simão, para ungir os pés de Jesus, o o religioso dono da casa questionou consigo: “Se este fora profeta, bem saberia quem e qual é a mulher que lhe tocou, pois é uma pecadora” (Lucas 7.39). Assim são aqueles com visão de Mical que a tudo questionam e a tudo criticam. Normalmente essas pessoas não enxer-

gam seus pecados, mas o do outro. Não adoram a Deus em espírito, mas criticam aqueles que assim o fazem. Quando alguém religioso, de janela, vê a dedicação de um servo em espontânea adoração a Deus, logo se sentem enciumadas e ficam cheias de presunção. Usam todo tipo de julgamento.

A expressão que mais se ouve dos religiosos da janela é: “Este gosta de se aparecer, hein!!”

Existem pessoas que ao ver o cônjuge se consagrar a Deus, sentem-se traídas, amarguradas e abandonadas, pois querem total atenção para si. São pessoas que gostam de ser mimadas, de bajuladas, que gostam de ser saudadas pelas pessoas. Mical odiou Davi quando este demonstrava seu amor a Deus, mas esqueceu que sua própria vida estava nas mãos de Deus. Por viver uma vida sem a total direção de Deus, Mical acabou não tendo descendentes de Davi. Quando a pessoa acaba vivendo a vida dos outros e esquecendo de sua própria, passa-se o tempo e não se percebe o quanto tempo se perde em analisar e perceber a vida dos outros. Quando nosso relacionamento de Deus é raso, somos como Mical, suscetível a sentir-se só e deixamos ser levados pela amargura, pelo ódio e pelo ressentimento. Também através disso, acabamos respondendo de maneira errada as circunstâncias, acabamos prejudicando a nós mesmos e deixamos de herdar as promessas de Deus. Mical não estava preocupada com seu povo, com sua nação, com Deus e a bênção que era a Arca da Aliança, mas com seu mundo, com seu reino terreno, com sua reputação. Mical vivia de idealizações com Davi, mas esqueceu que Deus era com Davi. A palavra do Senhor diz: “O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa

dos lábios vem do Senhor” (Provérbios 16.1).

Quando Davi abençoou o povo em nome do Senhor e foi abençoar sua casa foi repreendido por Mical. Mical teve a oportunidade de receber a bênção de Deus, mas preferiu ficar com sua convicção egoísta. Quando temos uma convicção religiosa de Deus perdemos as bênçãos que o Senhor pode nos dar. Mical não tinha visão espiritual. Toda vez que compartilhamos algo espiritual para pessoas religiosas e que não possuem um entendimento espiritual o resultado poderá ser como o de Mical com Davi. Diz a palavra que “aqueles que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne, mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito” (Romanos 8.5).

“Ora, o homem natural não aceita as coisas do espírito de Deus, porque lhe são loucuras; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (1 Coríntios 2.14). Sabemos, entretanto, que assim como no reino de Israel houve Mical, hoje na Igreja, no Reino de Deus, existem muitos com visão de Mical, mas cabe a todo homem e mulher de Deus não observar com visão de janela, de Mical, mas enxergar o homem pelos olhos espirituais, pelos olhos de de Deus. Se Mical tivesse visão espiritual teria enxergado Davi, mais do que um guerreiro, mais do que um rei, mais do que um marido que amava, teria enxergado Davi segundo o coração de Deus.

“Porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração” (1 Samuel 16.7).

Anderson C. Oliveira

www.gospelmais.com.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcve@hotmail.com

“Mas ainda ficarão nele alguns rabinhos, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco nos ramos mais exteriores de uma árvore frutífera, diz o Senhor Deus de Israel”.
Isaías 17.6

Desapontamentos

Desapontamentos! UM mal que atinge inúmeras vidas marcando-as profundamente e não poucas vezes levando-as ao desespero e rejeição. A dor causada pela rejeição é mais forte do que um tapa na face e a barreira por ela levantada invariavelmente produz isolamento, embora a vítima a tem como uma proteção pessoal afetando até mesmo o relacionamento com o próprio Deus.

Muitas vidas se lançam nesse tipo de proteção para cobrir suas feridas. Elas geralmente preferem manter-se a distância com medo de serem rejeitadas ainda mais. No entanto, ferida escondida é ferida não tratada e, conseqüentemente ativa em sua purulência. Tanto os que se ferem com muita facilidade, quanto aqueles que se tornam duros demais, são reações não equilibradas, conseqüência de feridas. Deus está buscando vidas que suportem o abalo, pois, tudo o que permanecer será precioso aos Seus olhos e não “aos nossos olhos”.

Em Isaías 17.6 diz: *“Porém ainda ficarão nele alguns rabinhos, como no sacudir da oliveira: duas ou três azeitonas na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco nos seus ramos mais frutíferos, diz o Senhor Deus de Israel”*, portanto, podemos notar que o Senhor trata primeiro das nossas raízes e da terra do nosso coração, para depois tratar dos frutos. De nada adiante tentar lidar com os frutos sem cuidar da raiz e prover o que ela necessita para se tornar vistosa acima do solo.

É preciso entender que os ramos mais altos – ainda que altos e em evidência – suportam os ven-

tos, o sol escaldante e as rajadas de ventos.

Igualmente, só podemos suportar abalos, quando nossas vidas forem como ramos frutíferos, vidas que não são estéreis, aliás, ser frutífero é conseqüência de uma vida de intimidade com o Senhor e jamais esquecer que devemos estar prontos para as rajadas de ventos, o sol escaldante e a chuva impetuosa – e mesmo assim produzir frutos dignos aos olhos do Pai.

Esta é uma bênção para todos os temperamentos que se deixam trabalhar pelas mãos hábeis do melhor Agricultor. Vidas lavradas, esterroadas e sacudidas são frutíferas. Vidas trabalhadas pelo Senhor, são vidas que por estarem ligados à fonte, ultrapassam os “seus” limites “os galhos se estendem junto ao muro”. Vidas, cujo potencial aflora e rompem os limites emocionais e espirituais, sobrepujam limites da própria vida tornando a verdade do “crescer no conhecimento e na graça” uma realidade para si! (2 Pedro 3.18).

São vidas que transbordam, alargam a sua tenda, “transbordam para a direita e para a esquerda” porque Aquele que promete é Fiel. (Isaías 54.3). Assim, se desejamos tomar posse total das Suas bênçãos, devemos nos submeter a Ele e a todo o Seu trabalho, pois, junto com o mesmo vem a recompensa e os desapontamentos jamais poderão nos afastar de **tudo** que Ele tem para nós. Amém!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

Até que a morte os separe

A instituição mais linda de Deus é a família. O núcleo base da existência humana formada pelo Criador contendo um pai, mãe e filhos. Tudo porém, começa com a união de um homem e uma mulher, ao que chamamos de casamento. Por vários milênios, o matrimônio manteve-se intocável, protegido pelas diferentes culturas, que entendiam ser esta, uma instituição sagrada. No mundo ocidental, as crenças, tanto de judeus como de cristãos, mantiveram-se unidas na proteção da sagrada união, o que trouxe à mesma, uma estabilidade de quase dois mil anos, mesmo com o surgimento da poligamia islâmica, no sexto século DC.

No século vinte, entretanto, o casamento começou a sofrer diversos abalos, que não foram maiores, em função da firmeza dogmática da Igreja Católica e de alguns segmentos evangélicos. Infelizmente, no final da última década do século passado, que foi também o final do segundo milênio DC, o assunto tomou outro rumo. A Europa e Estados Unidos, já há muito acolhiam o divórcio. A televisão e o cinema foram exportando a ideia devagar pelo mundo afora. Conjugado às transformações políticas, criadas nos estados cada vez mais laicos, isto é, que separam igreja e estado, o divórcio logo estendeu-se rapidamente aos demais continentes.

O último baluarte eram as igrejas cristãs, que inclui também a católica, para quem, divórcio nem pensar. No Brasil a princípio, o desquite foi por muitos anos, uma possibilidade de separação, que dificultava o recasamento até que o divórcio chegou para ficar e entrou sem pedir licença nas igrejas, pela porta da frente. Os evangélicos sofrem mais que os católicos, pelo fato de os padres não serem casados, como são os pastores, segmento onde o número de divorciados cresce assustadoramente. Além dos pastores, temos também cantores e cantoras, políticos cristãos de todos os escalões, e membros das igrejas em geral, que vendo o exemplo de seus guias, buscam solucionar dessa forma seus dilemas de família. Vi o comunicado de

uma artista cristã declarando: depois de muita oração e conselho, o melhor para mim, meu marido e nossos filhos foi o divórcio. O que espanta mais ainda, é o silêncio sepulcral sobre o assunto. Mesmo os apologistas mais ferrenhos da fé, que tem voz e visibilidade, se calam frente ao assunto. Porém este silêncio vai cobrar seu preço na próxima geração, que está vendo e sofrendo os danos causados por seus pastores, líderes e principalmente por seus pais e mães que tomam este caminho.

Mas o que a Bíblia diz sobre o assunto? O livro de Gênesis começa trazendo o fundamento:

Gênesis 2.24. *“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne”.*

Moisés flexibiliza o divórcio por causa de descontentamentos e dureza de coração, como disse Cristo em Mateus 19.7 e 8 – *“Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar? Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio”.*

Malaquias 2.13 a 16 – *“Ainda fazeis isto: cobris o altar do Senhor de lágrimas, de choro e de gemidos, de sorte que ele já não olha para a oferta, nem a aceita com prazer da vossa mão. E perguntais: Por quê? Porque o Senhor foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. Porque o Senhor, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o Senhor dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis”.*

Mateus 19.9 a 12 – *“Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério. Disseram-lhe os discípulos: Se essa é a*

condição do homem relativamente à sua mulher, não convém casar. Jesus, porém, lhes respondeu: Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado. Porque há eunucos de nascença; há outros a quem os homens fizeram tais; e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do reino dos céus. Quem é apto para o admitir admita”.

Lucas 16.18 – *“Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério”.*

Romanos 7.2,3 – *“Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias”.*

1 Coríntios 7.10 a 14 – *“Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido; e que o marido não se aparte de sua mulher”.*

1 Coríntios 7.39 – *“A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor”.*

Se você está com problemas em seu casamento tem que morrer para si mesmo, a palavra de Deus é bem clara, e não precisa ser explicada.

Muitos querem mudar de esposa ou marido para serem felizes e constantemente se ouve a frase: eu mereço ser feliz. Digo entretanto que muito além de ser feliz Deus quer que sejamos santos. Por mais que queiramos contemporizar o tema, a perspectiva divina sobre o assunto não mudou.

Asaph Borba
www.asaphborba.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Falavam em voz muito baixa	Porque para Deus nada será impossível	O povo que teve Salomão como rei	Encontrada pelo servo de Abraão em Naor, tornou-se esposa de Isaac	Desocupado; desabitado	Elifaz, Bilde e Zofar (Jó 2:11)
Rei de Judá obediente a Deus (I Rs 15:11)	Detesta; abomina				Rei que reconheceu seu pecado diante do profeta Natã (II Sm 12:13)
"Nós o amamos a ele porque ele nos (?) primeiro" (I Jo 4:19)	Muito estimado	Espaço para prática de esportes	Multidão (pop.)		
		Simboliza o poder do rei (pl.)			
Ajusta; pactua			(?) Orwell, escritor inglês	Vin Diesel, astro de "Velozes e Furiosos 8"	
Antenor Nascentes, dicionarista	Doutor (abrev.)		Oriente; conduz		
	"A (?) Social", filme de David Fincher			"Este é o (?) que fez o Senhor, regozijemo-nos, e alegremo-nos nele" (Sl 118:24)	
Enganado de forma perfida	Da mesma maneira	Partícula neutra do átomo (símbolo)	Mecanismo, em inglês	Base da medicina caseira	Livro do Antigo Testamento
			Órgão que luta contra a mortalidade infantil		
Governa		Cortar com os dentes			(?) Motta, cantor de "Dois Mundos"
Soldado (abrev.)			Rita (?), cantora de "Amor e Sexo"	Veterinário (abrev.)	
"Apressar-me-ia a abrigar-me da fúria do vento e da (?)" (Sl 55:8)					

BANCO: 4/gear — rede — rute. 6/georga. 10/tempestate.

Do autor do livro mais vendido em 2017: Batalha Espiritual

petra A venda nas livrarias

Solução

E	D	E	S	E	M	E	
T	E	V	M	T	E	E	
U	R	E	O	R	S	D	
A	R	E	G	E	N	S	E
I	R	N	V				
O	D	O	C	I	V	T	V
J	E	O	E	R	N	V	
E	I	G	E	R	D		
D	V	V	T	V	T		
S	V	O	C	O	N	O	V
O	D	I	R	E	O	V	
G	Z	B	E				
I	V	I	O	O	C		
W	V	A	V	R	U	W	R
V							